



INFLUÊNCIA DA COBERTURA PLÁSTICA NA PRODUÇÃO DE FRUTOS DE PESSEGUEIRO, CULTIVARES MACIEL E ELDORADO

NASCIMENTO, Caroline Silva¹; TERRA, Viviane Santos Silva²; MADALUZ, Lauricio³; REISSER JÚNIOR, Carlos⁴; PEREIRA, José Francisco Martins⁴

¹Acadêmico do Curso de Agropecuária-UFPeI e Bolsista da FAPERGS; ²Mestranda em Sistemas de Produção Agrícola Familiar-FAEM/UFPeI e Bolsista do CNPq; ³Acadêmico do Curso de Engenharia Agrícola-FEA/UFPeI e Bolsista do CNPq; ⁴Pesquisador da Embrapa Clima Temperado-CPACT

Revisores

Ivan Rodrigues de Almeida – Embrapa Clima Temperado

Avelino Machado – Prof . de Agricultura CAVG-UFPEL(Conjunto Agrotécnico Visconde Da Graça)

1. INTRODUÇÃO

A cultura do pessegueiro ocupa aproximadamente 20 mil ha no Brasil, sendo o Rio Grande do Sul (RS) o principal estado produtor. A produção de pêssego para processamento, no sul do Rio Grande Sul, corresponde a 90% da produção nacional. O uso de plástico na agricultura é prática crescente e, em alguns sistemas de produção, é de uso obrigatório (COSTA & VENTURA, 2004). Como essa técnica já é usada na produção de maçãs e uvas (SCHUCK, 2002), existe grande potencial para outras frutíferas, a exemplo do pessegueiro. A cobertura plástica tem sido usada por viticultores de outros países para antecipar ou retardar a colheita. Outras vantagens verificadas com seu uso foram a redução dos tratamentos fitossanitários, melhor qualidade dos frutos, economia de insumos e conservação do solo, tudo isso associado à valorização comercial do produto pela obtenção de colheitas fora de época.

O objetivo do trabalho foi comparar o comportamento das plantas das cultivares Maciel e Eldorado, conduzidas em forma de palmeta, com e sem cobertura plástica.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado na Embrapa Clima Temperado de Pelotas, RS, localizado(31°41'S e 52°26'W), de altitude média de 60 m. O clima segundo a classificação Köppen é "Cfa" (subtropical úmido com verão quente). A região possui temperatura e precipitação média anual de 17,9°C e 1500 mm, respectivamente .

O experimento foi conduzido durante ano 2008, quando foram analisados duas cultivares de pessegueiro, Maciel e Eldorado, com e sem cobertura de filme plástico conduzidas no sistema de palmeta, com espaçamento linear 1,5 m entre plantas. As plantas foram dispostas em linhas com oito plantas de cada variedade em cada cobertura. As linhas foram conduzidas em palmeta horizontal, uma com cobertura de plástico (polipropileno) e outra sem a cobertura do plástico. Para o suporte do plástico foi utilizado estrutura de ferro, interligados com fios de arame, no sentido longitudinal e com presilhas plásticas. A cobertura, em forma de semi-arco, cobrindo aproximadamente 1,20 m sobre a linha das plantas, a uma altura de aproximadamente 2,20 m.

A colheita dos frutos foi realizada nos dias 16, 22, 26, 27 e 29 de dezembro de 2008, onde foi determinado o número de frutos, a massa total dos frutos por planta e a massa média de frutos. A comparação estatística não foi feita, pois o delineamento não é adequado para tal procedimento. Os valores são apresentados na forma de média.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se observar na Tabela 1 que a cultivar Eldorado foi mais produtiva, tanto coberta como sem a cobertura plástica. Verificou-se também que houve redução do tamanho dos frutos, representados pela sua massa média. A cultivar Maciel apesar de menos produtiva, apresentou aumento da massa média de frutos sob proteção do plástico.

Estes resultados indicam que a proteção da cultura do pessegueiro não influencia no aumento da produtividade nem no tamanho de frutos de algumas variedades de pessegueiro, como verificado por Reisser Júnior et al. (2008) no crescimento da planta. Outros benefícios como redução de doenças e o ciclo fenológico não foram avaliados neste trabalho.

Tabela 1. Média do número de frutos (NºFrutos), massa total por planta (kg) e massa média de frutos (MassaMed) em gramas, das cultivares Maciel e Eldorado, conduzidas em forma de palmeta com e sem cobertura plástica. Pelotas-RS, 2008.

Tratamento	Cultivar					
	Eldorado			Maciel		
	NºFrutos	Massa	MassaMed	NºFrutos	Massa	MassaMed
C/cobertura	49,3	5,59	113,4	30	3,83	127,7
S/cobertura	52,8	6,37	120,6	29,5	3,18	107,8

4. CONCLUSÕES

Com base nos resultados verifica-se, de forma preliminar, que o uso de cobertura plástica sobre plantas de pessegueiro, não influi no aumento da produtividade, mas pode aumentar o tamanho dos frutos de algumas variedades de pessegueiro.

5. AGRADECIMENTOS

À FAPERGS e CNPq pela concessão de bolsas que permitiu a realização deste trabalho.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, H.; VENTURA, J.A. Doenças do morangueiro: diagnóstico e manejo. In: BALBINO, J.M. de S. **Tecnologias para produção colheita e pós-colheita de morangueiro**. Incaper, Vitória-ES, p.39-56. 2004 (documentos, 124).

REISSER JÚNIOR, C.; PEREIRA, J.F.M.; JACOBSEN, E.; FONSECA, M.X.; CARVALHO, G.C. Influência da cobertura plástica sob o desenvolvimento de pessegueiros. In: Congresso Brasileiro de Fruticultura, 20, Annual Meeting of the Interamerican society for Tropical Horticulture, 54. Vitoria, ES. **Anais...**, 2008

SHUCK, E. Efeitos da plasticultura na melhoria da qualidade de frutas de clima temperado. In: ENFRUTE - ENCONTRO NACIONAL SOBRE FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO, 5, Fraiburgo, SC. **Anais...** p.203-213, 2002.